

A unidade de introdutor locutivo em um *corpus* oral de português brasileiro

Bruna Rocha e Bruno Rocha
Belo Horizonte
11 de novembro de 2011

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Introdução

- **Objeto de estudo:** unidade de Introdutor Locutivo (INT) na fala espontânea do Português Brasileiro (PB) na diatopia mineira.
- **Objetivos:** Apresentar a frequência da unidade de INT em um *subcorpus* extraído do *corpus* C-ORAL-BRASIL e seus correlatos morfossintáticos, prosódicos e lexicais.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A Teoria da Língua em Ato

(Cresti 2000)

- Aplica-se à fala espontânea e prevê a correspondência entre unidade de ação (ilocução) e unidade lingüística que veicula a ação (enunciado) por meio de parâmetros entonacionais.
- Fala espontânea pode ser segmentada em enunciados pela entonação.
- Enunciado: unidade mínima de interpretabilidade pragmática, veiculadora de uma ilocução (AUSTIN 1962) e delimitada por uma quebra entonacional com perfil percebido como conclusivo (//).

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A Teoria da Língua em Ato

(Cresti 2000)

- Enunciado pode ser simples (se composto por apenas uma unidade tonal) ou complexo (se segmentado em mais unidades tonais). Sendo complexo, possui em seu interior quebras entonacionais com perfil percebido como não conclusivo (/).

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

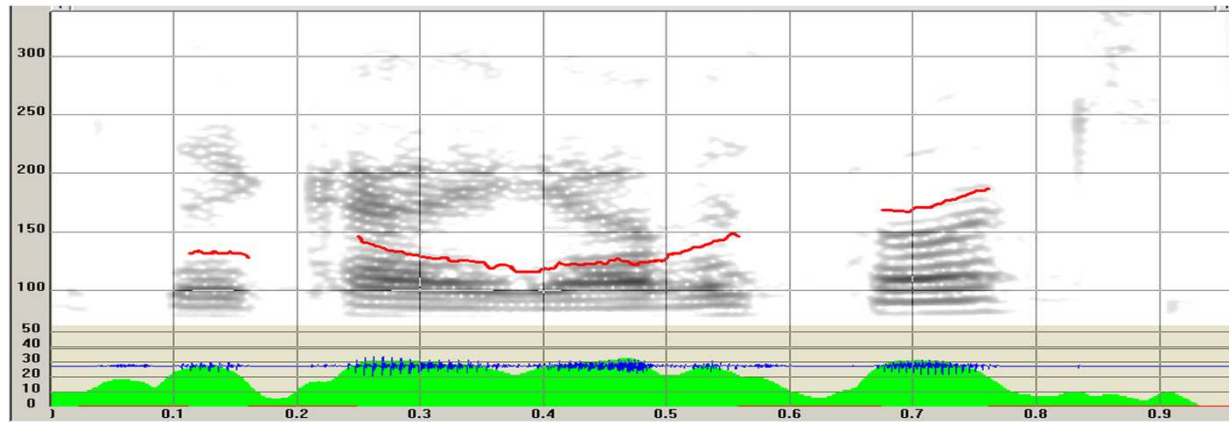
EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A Teoria da Língua em Ato

(Cresti 2000)

*BAL: as recarregáveis tão aqui // =COM=



ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

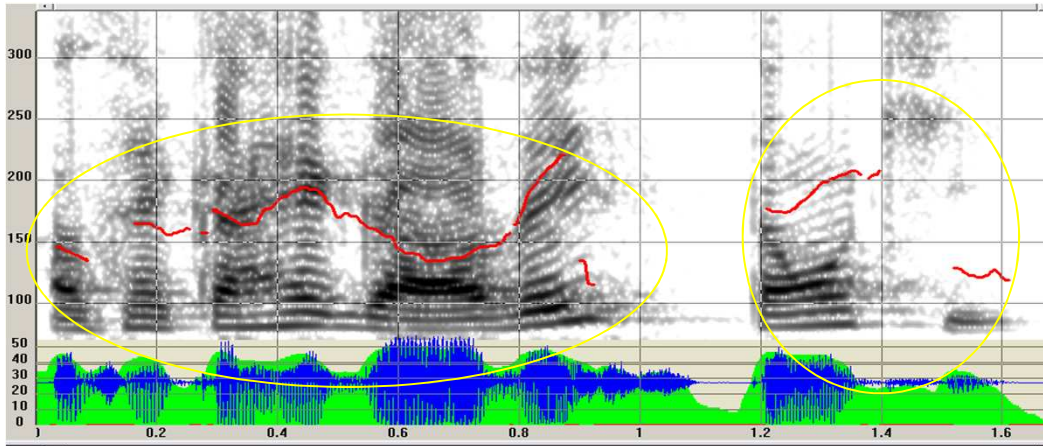
EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A Teoria da Língua em Ato

(Cresti 2000)

*BAL: as recarregáveis /=TOP= tão aqui //=COM=



ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus
EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A Teoria da Língua em Ato

(Cresti 2000)

- A unidade informacional de Comentário (COM) realiza a ilocução. É a unidade necessária e suficiente para a constituição de um enunciado.
- Cada unidade informacional é definida e identificada a partir de 3 critérios: funcional, distribucional e entonacional.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A unidade de introdutor locutivo

- **Função:** marcar a suspensão pragmática do enunciado, instaurando nele um *hic et nunc* diferente através da introdução de meta-ilocuções como o discurso reportado, a exemplificação emblemática, o pensamento falado e a narração. Os espaços locutivos citados são chamados meta-ilocuções porque se referem a coordenadas espaço-temporais diferentes das coordenadas do evento comunicativo.
- **Distribuição:** sempre antes da meta-ilocução por ele introduzida.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A unidade de introdutor locutivo

- **Entonação:** velocidade alta, curta duração e, na maioria das vezes, baixa frequência fundamental (F0). Possui vários perfis entonacionais e uma F0 que contrasta com a F0 da unidade que o segue. Tal contraste deve-se à necessidade de marcar a suspensão pragmática do enunciado.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

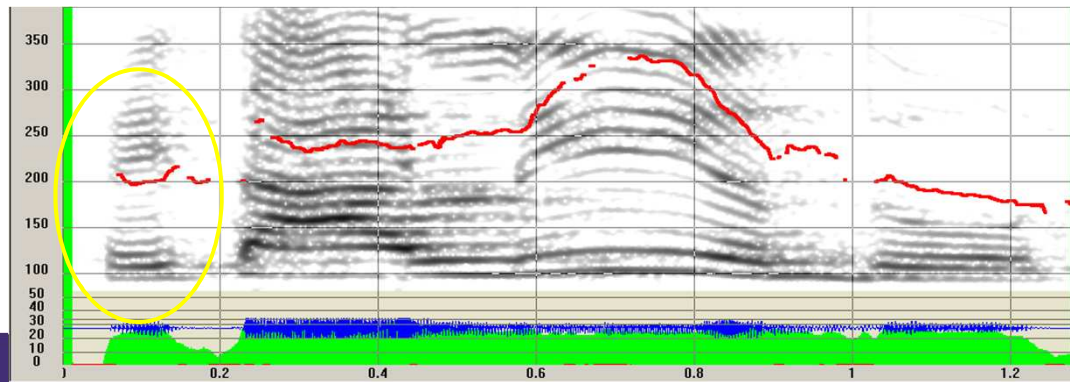
EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



A unidade de introdutor locutivo

- **Meta-ilocuções introduzidas: Discurso Reportado, Exemplificação Emblemática, Pensamento Falado e Narração.**

*REG: **falei** /=INT= tá lindo //COM=



ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Metodologia

- Foram analisados neste estudo 20 textos de aproximadamente 1500 palavras (7 monólogos, 7 diálogos e 6 conversações).
- Todos os textos foram extraídos do *corpus* C-ORAL-BRASIL

<http://www.c-oral-brasil.org/>

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Metodologia

- Foram analisadas as características prosódicas dos INT em PB, bem como a frequência da unidade na amostra, as meta-ilocuções introduzidas e as características sintagmáticas.
- Em relação à análise prosódica, foram realizados testes para averiguar se o parâmetro de análise mais relevante para o contraste entre a F0 do INT e da unidade seguinte era a **média de F0 das 2 unidades** (como proposto por MAIA ROCHA 2011) ou a **F0 final do INT e a F0 inicial da unidade seguinte** (como proposto por CORSI 2009).

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Resultados

- **Ocorrências:** 231.
- **Função:** introduz principalmente a meta-ilocução de discurso reportado (51%).
- **Distribuição:**
 - imediatamente antes da unidade introduzida pelo INT;
 - prioritariamente em posição inicial de enunciado (56%).

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Resultados

- **Entonação:**
 - maior velocidade de elocução;
 - contraste da média de frequência fundamental (F0) da unidade de INT com a média de frequência fundamental da unidade seguinte (30 em 40).
- **Características sintagmáticas:**
 - SV (70%);
 - SAdv (17%), SN (5%), SPrep (4%), conjunção (1%), SAdj (menos de 1%).

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Resultados

- **Características morfossintáticas:**
 - verbos no pretérito perfeito do indicativo (47%);
 - verbos no presente do indicativo (37%).
- A maior parte dos introdutores locutivos (57%) encontra-se em monólogos.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Prospecções da pesquisa

- Os resultados serão comparados aos resultados obtidos para o INT em Italiano (Corsi, 2009) e poderão ser utilizados para a comparação com outras línguas do projeto C-ORAL-ROM.
- Medições do contraste da média de F0 do INT com a média de F0 com a unidade subsequente em Italiano.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Referências

AUSTIN, J. L. *How to do things with words*. London: Oxford University Press, 1962.

CORSI, G. L'introduttore Locutivo: Una ricerca corpus-based di Italiano parlato informale. 2009. 97f. Monografia – Facoltà di Lettere e Filosofia, Università degli Studi di Firenze, Firenze, 2009.

CRESTI, E. *Corpus di italiano parlato*. Firenze: Accademia della Crusca, 2000.

MAIA ROCHA, B. A unidade informacional de Introdutor Locutivo em PB: uma análise baseada em corpus. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, 2011.

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional



Obrigado!

bbruno791@gmail.com

brunamaiarocha@gmail.com

ELC - 2011 X Encontro de Linguística de Corpus

EBRALC - 2011 - V Escola Brasileira de Linguística Computacional

